

PASSOS DE UMA TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO ASSENTAMENTO MILTON SANTOS: ORGANIZAÇÃO DE CONTROLE SOCIAL (OCS)

Vitor França Lopes dos Santos¹
Luciane Cristina de Gaspari²
Paulo Eduardo Moruzzi Marques³
Ademir de Lucas⁴
Carlos Armênio Khatounian⁵

Resumo: O trabalho com a transição agroecológica com os agricultores do assentamento Milton Santos iniciou-se em 2009. Em 2014 iniciou-se um trabalho de instauração de uma OCS no núcleo Recanto Feliz, com a formação de um grupo de 4 agricultores. Com um trabalho de extensão semanal, iniciamos os cadernos de acompanhamento produtivo e financeiro junto com um livro ata para registrar as reuniões. Essa metodologia de trabalho semanal no campo passou então para quinzenal, e assim mensal. A mudança para quinzenal das idas a campo, casou com o registro da OCS Recanto Feliz Orgânico de Americana/SP no MAPA. Com esta OCS instaurada e consolidada, novos mercados surgiram para os agricultores. Com isto, surgiram novas demandas: um grupo de OCS de uma horta coletiva existente desde o início do assentamento em 2008, e um grupo de 6 agricultores (Grupo Terra Viva) um pouco depois. Os dois trabalhos foram auxiliados pelos extensionistas da ESALQ. A Horta Coletiva já consta com o registro no MAPA como Horta Coletiva Orgânica em Americana/SP. Este grupo é de 12 agricultores onde o vínculo principal destes (como grupo) é a área coletiva onde há abastecimento por uma roda d'água, facilitando a produção de olerícolas. Isto demandou maior desdobramento em organização de pessoal e social para construir com este grupo tanto OCS como também um grupo de trabalho conjunto. Este grupo consta com contribuição mensal de 5 reais, e assim a gestão de um livro caixa. O grupo Terra Viva, é composto por 6 famílias em construção de uma OCS. Organizam-se na forma de mutirões diários, revezando as áreas de lotes de cada um, mutirões de plantio, colheita e limpeza dos lotes. E neste grupo como os outros dois também, vêm sendo trabalhado o registro financeiro e produtivo de cada produtor e livro ata.

Palavras-Chave:

¹ Graduando em Gestão Ambiental, ESALQ, USP.

² Mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, ESALQ, USP – Piracicaba, SP

³ Professor Doutor ESALQ, USP – Piracicaba, SP.

⁴ Técnico especialista de Nível Superior ESALQ, USP.

⁵ Professor Doutor, ESALQ, USP.